

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboira; Esgueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	20\$00
Série de 25 números	10\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

UM EDITAL CURIOSO

Em 1864 foi publicado num jornal brasileiro o seguinte edital:

«Eu, António de Noronha Pires Franco, fiscal desta comarca, faço saber aos povos desta minha vara que no dia 16 do andante saírei em triunfo de correção aferindo as varas e os pesos:

—Quem tiver buracos e regos que tragam-nos tapados, sob pena de multa.

—Fica proibido a todos os animais da ordem das cabras roerem na vizinhança.

—Todo o individuo da raça canina que andar na rua sem coleira, bola nele, ainda mesmo que seja Coronel da Guarda Nacional.

—Negra de noite tôda se requebrando, uma dúzia de bolos, cabeça rapada e multa no senhor, porque não quero desaforos cá nos nossos bairros.

—Português, de noite, de braço dado com negra é fábrica de moleques malcriados; cadeia nos dois, um em cada xadrez por via das dúvidas.

—Boi ou vaca deitados sem lanterna nos chifres, de modo que os viandantes não os vejam de longe—currel do concelho e multa no dono.

E para que não digam que não sabiam, mando fixar este edital mais outro na porta da frente e atrás do boticário, que é lugar onde se fala da vida alhei».

COMEMORAÇÕES CENTENÁRIAS

O ano de 1940 será para nós, portugueses, um ano de nossa grande festa de família, como disse o chefe do Governo:

«A tal festa queremos que estejam presentes, antes de mais ninguém, tôdas as grandes figuras da nossa história; presentes e vivas na nossa memória e na nossa gratidão». (Salazar).

SIC TRANSIT...

Guilherme II, o homem que pretendeu dominar a Europa, mas que levou a Alemanha à derrota de 1918, fez agora 81 anos.

Desterrado na Holanda, velho, doente e relativamente pobre, pois tôdas as suas fontes de rendimento estão na Alemanha e dependem dos governantes nazis, o ex-Kaizer vive também quasi abandonado, visto que seus filhos, netos e sobrinhos foram incorporados no exército alemão, pelo que—dizem os jornais—o seu aniversário passou quasi despercebido.

Sic transit gloria mundi.

Manuel G. Teixeira

O som do dobre a finados quebrou na tarde do dia 7 de Março corrente as inflecções em um dos sinos do Campanário, que tiveram profunda repercussão em todos os povos, não só desta frêguesia mas de todos os lugares nossos circunvisinhos.

Apagara-se para sempre uma vida pura, deixou de pulsar um coração ainda muito jovem. Morreu em Vilarinho—Cacia, apenas com 25 anos de idade o nosso bom amigo sr. Manuel Gonçalves Teixeira, filho do estimado e grande proprietário naquele lugar sr. António Gonçalves Teixeira e de sua bondosa esposa sr.ª Angélica Simões Teixeira, e sobrinho do também estimado vilarinhense igualmente nosso íntimo amigo e também grande proprietário no mesmo lugar sr. Joaquim Gonçalves Teixeira, em casa de quem o finado se encontrava desde criança.

Manuel Gonçalves Teixeira, após uns anos de estada em Lisboa, onde conquistou geral simpatia e era muito estimado, desde sempre foi e era grato o sorrizo deste ainda novo mas talentoso cidadão que no meio de toda a sociedade se sabia conduzir, tornando-se o seu olhar à uns tempos para cá, um tanto e quanto esmorecido e desconsolador; era uma terrível doença que pouco a pouco o ia minando, até que no dia 7 do corrente mês, pelas 14 horas a morte êsse abutre ingrato e traçoeiro o arrebatou apenas com 10 dias de horrível e atroz sofrimento ao convívio não só de todos os seus entes queridos, mas também a quantos com êle mantinham relações de amizade.

Pois era um amigo do seu amigo, foi um caracter que a tôda a gente sabia respeitar, e era respeitado. E os sinos mais uma vez dobram a finados, levando de quebrada em quebrada, o seu som silencioso mas triste a descer à campa do cemitério, à negra e fria terra de todos, onde ia repousar

o corpo inerte daquele jovem, daquela figura brilhante e simpática, que havia poucas horas tinha adormecido num sono profundo.

E' triste e bem triste esta conjunção!

O funeral do desventurado moço que se realizou no dia seguinte pelas 15 horas, para o nosso cemitério, constituiu uma imponentíssima manifestação de sentido pesar. Pois no cortejo lutuoso, além das trez irmandades locais, incorporou-se a banda de música de Canelas, sob a competente regencia do sr. Manuel da Silva, 6

sacerdotes, e a representação das juntas de frêguesia de Cacia, Angeja e Esgueira, o «Ecos de Cacia», pelo seu Director, a incorporação de quasi todas as raparigas do mesmo lugar, que conduziam grandes ramos de flores naturais, que se seguiram logo à riquíssima urna onde o corpo do nosso conterrâneo era encerrado; assim como todas as pessoas do nosso Concelho, pertencentes às várias classes sociais, em número superior a 600, que no referido cortejo funebre davam um aspecto de plangente pesar, notando-se em todo o percurso, entre Vilarinho e Sarrazola, lágrimas de sentida homenagem que corriam pelas faces de todas as pessoas que de perto assistiam à passagem do funeral do desditoso moço, e estimado vilarinhense, que em vida se chamou Manuel Gonçalves Teixeira.

Neste imponentíssimo cortejo lúgubre, que constituiu em tôda a nossa frêguesia e fora desta, a mais sentidíssima consternação e um pezado luto, que comovia todos quantos assistiam a tão sentida homenagem; na qual tomaram parte além dos muitos ramos de flores naturais que não continham dedicatórias e eram conduzidos pelas próprias que os ofereceram,

(Conclui na 3.ª pág.ª)



Manuel Gonçalves Teixeira

ECOS & NOTICIAS

«A FERRELÃ»

Esta acreditada e antiga casa, tem sempre à venda rijões desta região.

Os seus proprietários agradecem uma visita de todos os seus clientes e conterrâneos.

Rua Manuel Bernardes, 32 B. —Lisboa.

IRREGULARIDADES

Andam devêras irregulares as temperaturas... internacionais.

Nos estados Unidos morreram de frio 324 pessoas; na França e na Alemanha têm-se registado 20 graus negativos; na Holanda acumula-se o gelo em todos os rios e canais, paralizzando a navegação; em Espanha a neve atingiu 70 centímetros de espessura; na Rússia, Estónia e Roménia, 60 graus abaixo de zero.

Pelo contrário, uma vaga de calor provocou no Brasil, só na cidade do Rio de Janeiro, 10 mortos, e na Argentina 25.

Irregularidades em tudo e por tôda a parte: na Natureza... e nos homens!

UM BOM CONCELHO

Vieira, nos seus Sermões, referindo-se àqueles que demoram e adiam a resolução de assuntos indispensáveis a outros, tem esta frase de mestre:

—«A fazenda pode-se restituir, a fama, ainda que mal, também se restitue, o tempo não têm restituição alguma».

JUSTIÇA DE FAFE

Numa cidade mexicana um terrível bandido matou um companheiro, tendo sido preso pouco depois.

Quando se efectuava o funeral do morto e no momento em que êle passava em frente da cadeia onde estava o preso, cerca de 300 pessoas assaltaram a prisão e apoderaram-se do assassino. Arrastaram-no para junto do feretro e ali a multidão assassinou-o à paulada e a tiros de revólver. Em seguida o cortejo funebre pôs-se em marcha para o cemitério, como se nada tivesse acontecido.

CONTRIBUIÇÕES

As contribuições inferiores a 100\$00, e que não forem pagas até 30 de Março, relaxam no dia 31.

As superiores a 260\$00, divididas em duas prestações, são pagas até 30 de Julho.

Com juros de mora até 28 de Setembro.

Relaxam em 29 do mesmo mês.

Nós, os jornalistas

Neste drama constante em que se agita a nossa vida—um labutar insano—há sempre alguma coisa que palpita de sublime, de grande e muito humano...

Ninguém sabe o que a nossa profissão contém de sacrifício e de amargor! A gente dá-lhe o próprio coração como se fôra o nosso grande amor!

Prendemo-nos nas garras do encanto do estranho sortilégio em que vivemos; ninguém pressente ao ler-nos, entretanto, as horas dolorosas que sofremos.

Andamos todos nós acorrentados por este grilhão fantástico, medonho! E alimenta-nos os nervos cansados a fébre imensa dum imenso sonho...

Ninguém deserta... Pode ser imensa a noite tenebrosa e traiçoeira, que na fogueira que se chama imprensa a gente queima a nossa vida inteira!

De sol a sol, exausto, anda a cavar o cavador a desbravar a terra... Mas quando exausto chega à noite ao lar, num sono justo o seu labor encerra...

Mas nós que andamos a ganhar o pão de dia, de noite—e ao abandono... só descansamos quando a solidão dum cemitério nos permite o sono!

Que trágica esta garra que nos prende! Que vida dura! que paixão! que vício!

Sómente um jornalista compreende o que é o esforço dum irmão de officio!

Jorge Ramos.

RABISCOS

Beijos da vida e da morte

Em duas tétricas mansardas, que uma parede de pedra tósca dividia, viviam duas mulheres, uma prestes a ser mãe e outra quasi a deixar de o ser.

Havia muito já que, num leito humilde, de palha moída e pôdre, o infeliz estrebuchava em ânsias de quem não quer que lhe fuja a vida.

Falhara a ciência; falharam os esforços dos dedicados pais.

Não andava longe a morte, pois, já por ali perto, se juntavam as folhas secas, arrastadas pelo manto da maldita Parca. Era por alturas em que as montras dos basares mostravam os melhores brinquedos, a enfeitar ramadas de pinheiros ou envoltos em riscas de papel de côr...

Repicam os sinos. Há festa nos corações. Há bôlos nos lares dos ricos e lágrimas nos lares dos pobres:—era o Natal.

Glória a Deus nas alturas... Nascera Jesus para redimir os homens. Mais um mártir no Mundo. Mais uma vítima entre a humanidade para imolar no altar do ódio.

Mãizinha! Mãizinha! Não quero morrer. Quero vêr o Menino Jesus a pôr brinquedos nos meus sapatos. Meu Deus! Meu Deus! Deixai-me ficar meu filhinho. Mãizinha eu morro. Esta tosse abre-me o peito. O vento ruje cá fora. A chuva tombará nos vidros das janelas dos prédias fronteiros. Noite triste. A natureza é ingrata. Nem nos pastores há descanso, não dormem, nem as trombetas dos anjos se ouvem.

Meu Deus! Levai-me antes a mim. Deixai que viva o meu filhinho querido, não posso mais com tamanha dôr. Há um sôpro

Declaração

Eu abaixo assinado previno, que as propriedades que eram de João Alves Baratojo Júnior, residente no Rio Grande do Sul (Brazil), já se encontram em meu poder por compra que fiz ao mesmo. Por isso, não me responsabilizo por qualquer transação que faça o seu antigo procurador sr. António Alves Antunes, residente nesta terra.

Para qualquer esclarecimento, só com

(a) Joaquim Pinho dos Santos.

Oliveirinha, 12-3-940

Foot-Ball

A convite do grupo de amadores da Quinta do Gato, que como dissemos no penúltimo n.º, vieram jogar com o grupo igualmente de amadores, da Quinta do Loureiro, no largo de S. Simão neste lugar, foi este último convidado para um desafio amigável a realizar no último domingo em Aveiro, convite este que não foi atendido pelos... Pipiôrras, que se mostram vitoriosos, e com o score de 53, mas é no Largo de S. Simão, e com o auxílio dos seus colegas cacienses.

Pobres Pipiôrras, assim ficastes entupidos sem saber a volta que deveis dar à cabeceira!

de vida. Uma criança que nasce. Há alegria no lar—era um garoto. Há um outro sôpro de morte. Um lar mergulhado em luto—uma criança que nasce.

Lisboa, 3-3-940.

Alexandre Lima.

Trigo e Pão

O magno problema da produção de trigo nacional que, nêstes últimos anos, acompanhou muito de perto as necessidades de consumo do país, parece estar na eminência de sofrer este ano uma importante baixa provocada pelo agravamento dos preços dos adubos.

Segundo temos ouvido, muitos lavradores estão na disposição de não fazerem este ano as suas costumadas sementeiras por não ser, para o custo actual dos adubos, compensador o preço fixado na Tabela Oficial da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Se na realidade, para as condições actuais, o preço estabelecido para o trigo não é suficiente para dar uma compensação lícita ao lavrador, parece-nos que seria preferível procurar conciliar, numa base justa, os elementos discordantes na solução nacional deste problema a ter que ir buscar a sua solução ao estrangeiro com a importação do trigo necessário para compensar a baixa da produção nacional.

Reputando absolutamente justificado o aumento do preço dos adubos, porque de contrário estamos certos de que o Governo o não permitiria, não será possível, à custa dum sacrificio suportado em parte pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo e, noutra parte, na medida do possível, pela grande indústria da moagem, elevar um pouco o preço da Tabela do trigo de forma a compensar lícitamente o lavrador, sem que de tal aumento resulte um agravamento no preço do pão?

Não será preferível e até menos pesado à Economia Nacional esse encargo do que o que poderá resultar da importação de trigo estrangeiro, a que no momento presente é preciso ainda pôr a dúvida ou pelo menos juntar previsões muito falíveis quanto ao preço de viagem, despesas, condições de entrega, etc.?

Este magno problema encaminhar-se-ia assim para uma solução absolutamente nacional que muito beneficiaria a nossa lavoura e que muito honraria a Economia do País, poupando-a às pesadas sangrias do valôr ouro das importações do trigo estrangeiro.

Agradecimento

Manuel e António Augusto Simões de Azevedo, Maria, Maria Luiza e Rosa Duarte de Azevedo, bem assim como toda a sua família, veem por este meio extremamente reconhecidos agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada, a sua extremosa, respectivamente mãe, irmã, sogra e avó Maria Duarte de Azevedo, bem como a todos que no mais doloroso período da doença que a vitimou, se dignaram informar-se da sua saúde.

E, por ignorarem a maior parte de moradas dos mesmos, a todos aqui expressam a sua mais profunda gratidão.

Cacia, 13-3-940

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os documentos legais, co-sendo 150 quilos de farinha, sendo 75 de 1.ª e 75 de 2.ª.

Este trespasse é feito pelo motivo do falecimento de um dos sócios.

Prestam-se todos os esclarecimentos na mesma, Rua Manuel Arala—OVAR (3)

MARINHEIROS

Dedico mui respeitosamente ao distinto poeta e grande náutico MANTAS MASSANO, com os meus cumprimentos.

Encontraram-se um dia a discutir
Dois velhos marinheiros, portugueses,
E um dêles procurava attribuir
Que a sua lida tinha mais revezes.

Dizia, então, p'ró outro com aprumo:
Desde pequenino sou do mar,
Não sei ler nem 'screver, mas faço rumo
E a minha vida não é governar...

Sou apenas um rude pescador
Que luta pelo pão de cada dia
Com noites invernosas... com amôr
Aos filhos que p'ra mim são a alegria.

O outro diz, a rir à gargalhada,
É mais perfeito o meu valor na terra,
Sou marinheiro, sim, da nossa Armada
Que Portugal defende numa guerra!

E após uma lição êle ter ouvido
Do velho pescador inconsciente,
Abraça-o, mas ficando convencido
Que o valôr dum ao outro é bem dif'rente!

José da Silva Nunes

IMPRENSA

Vida de Cristo

Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o fascículo IX (4.º volume) desta ilucidativa publicação (Rua do Loreto, 34, s'loja — Lisboa).

Dois factos são postos em relevo no presente fascículo.

I — A defesa de Madalena em casa de Simão, o leproso, em contraste com a sôrdida cobiça do Iscairiote, propondo a venda do Mestre por trinta dinheiros.

II — A ressurreição de Jesus, narrativa esta acompanhada de esquemas sobre o Sepulcro e Calvário e descrita com minudências dum alto interesse, extraídos não só dos Evangelhos como das revelações de Catarina Emmerich.

A narrativa da Paixão do Salvador constituirá assunto para um volume à parte.

Agradecemos o exemplar que nos ofereceram.

«Frutas de Portugal»

Da «Junta Nacional das Frutas» também recebemos dois folhetos pelos quais se vê o grande desenvolvimento nestes últimos 7 anos que as nossas frutas tem tido, e a maneira de as utilizar em doces.

Agradecemos muito à «Junta Nacional das Frutas», a amabilidade que teve em nos oferecer tão valiosa publicação.

«Missa dos Anjos»

Recebemos da importante Livraria Lopes da Silva, Rua Chã, 103—Porto; o 1.º folheto em música, da Collecção «Música Sacra», que foi ritmada em notação moderna pelo Rev. P.º Luís de Sousa Rodrigues.

Agradecemos o folheto que nos enviaram.

«O Democrata»

Com o número do dia 24 do passado mês, festejou mais um aniversário, o nosso prezado confrade «O Democrata», que sob a direcção do illustre jornalista sr. Arnaldo Ribeiro, vê a luz da publicidade na vizinha cidade de Aveiro.

Por tal facto, felicitamos não só o nosso íntimo amigo sr. Arnaldo Ribeiro, como o nosso colega «O Democrata», desejando-lhe longa vida.

Brincadeira de mau gosto

Sr. Redactor:

Li no seu jornal a noticia com a epigrafe que acima me refiro.

Pois na verdade foi uma brincadeira repugnante, que só poderia ser cometida por garotos ou pessoas sem consciencia do que faziam. Mas no arrazoado da noticia nota-se bem que o seu autor quer culpar as pessoas que pertencem à sociedade congenera a que se mostra ofendida por tal acontecimento. Agora pergunta-se. Que culpa tem esta ou aquela pessoa, ou qualquer entidade das garotices que fazem? Que ofensa será contra a sociedade que se mostra tão melindrada com tal acontecimento, sem nada implicar com ela? Por ventura a brincadeira foi feita à dita sociedade melindrada, para dizerem que demonstram bem o rancor que tem contra ela? Pois então posso afirmar que o noticialista não tem consciencia da que diz, e o rancor que julga terem para ela, é justamente o que ela tem contra a sua congenera, porque a sua formação foi com o unico fim de a rebaixar e atrofiar, e a noticia a que me refiro mostra bem a sua má intenção.

Isso foi mais uma propaganda como muitas que tem feito, mas o que val é que já estão intituladas como propagandas fantásticas, pois diz o velho ditado só dura a mentira enquanto a verdade não chega, essas verdades que anunciam só duram enquanto pessoalmente não veem à sua terra natal esses muitos conterrâneos nossos que estão espalhados pelo país, pois uma vez aqui notamos que é falso a maior parte das coisas que essa sociedade apregoa e para não dizer mais ficamos por aqui, mas muito mais direi se para isso me obrigarem que era esse o meu desejo.

Cacia-12-3-1940

M. Nunes Ribeiro

N. da R.— Em resposta às observações aqui feitas pelo nosso assinante sr. Manuel Nunes Ribeiro, que pelo seu arrazoado está quasi que chamando sua... brincadeira de mau gosto; somos a informá-lo que temos sobre a nossa mesa um escrito fornecido por uma das vítimas, que nos dá com clareza (graças aos seus esforços empregados) quem foram os autores da mesma, não o publicando para evitarmos discordâncias entre os (deixe-me que lhe diga) tres grupos que muito honram a nossa terra.

Ficando assim, portanto, serenada a «Brincadeira de mau gosto», que tanto tem dado que fazer ali em Sarrazola.

Manuel G. Teixeira

(Conclusão da 1.ª página).

os seguintes bouquets e corôas assim endereçados:

Ultimo adeus de teus primos: Manuel, Agostinho e António da Silva Torres

Cferece como recordação e prova de amizade ao seu primo Manuel Maria Dias Pereira

Saudade eterna de José Lopes de Matos e esposa—Lisboa

Ultimo adeus de teu primo António Rodrigues Carapinheira e família

Sentidas lágrimas de teu primo Quintaneiro e esposa

Ultimo adeus de Maria Augusta Simões Dias

Ultima recordação de Maria Marques Gaspar

COROAS

Ultimos beijos de teus desolados pais Ao meu querido sobrinho e afilhado. O último beijo do tio Joaquim Dias Pereira

Perpetua recordação de Maria Rosa Rodrigues Teixeira

Ultima recordação de teu amigo Manuel Bernardo

Infinda saudade de João Rodrigues da Silva esposa e filhos

Sincera homenagem de João Martins Simões e esposa

O último adeus de Rosa da Costa Gaspar

Perpetua saudade de Idalina Marques Gaspar

Sincera homenagem de teu amigo José Dias Maia

Recebe o último beijo de tua irmã Maria

Ultima homenagem de Jaime da Cunha e Costa

Infundidos beijos de teu irmão Joaquim e esposa

Na sentidíssima homenagem de pesar que todo o povo destes arredores tributou ao finado, foram feitos 5 turnos pelos seguintes srs.:

1.º

Manuel Pereira Duarte, João Gonçalves Vieira, António dos Santos e Joaquim Lopes da Cunha.

2.º

Manuel Maria Pereira da Silva, Sérgio de Oliveira Ramos, António Duarte e António Rodrigues da Paula.

3.º

Manuel Euzébio Dias Pereira, Ventura Simões Dias, Gracindo Ribeiro e Manuel Marques Nogueira.

4.º

Abílio Marques Nogueira, António Ferreira Marques Damião, Jaime da Costa Santos e José Pinto.

5.º—(PELA FAMÍLIA)

António Ildefonso Dias Pereira, António Rodrigues Carapinheira, Manuel Simões Dias Quintaneiro e Adelino Nunes Teixeira.

Conduziu a chave da urna, uma das quais mais nos surpreendeu pelos seus detalhes, o sr. António Dias Pereira; e as salvas os srs.: Manuel Euzébio Pereira e Manuel da Silva Torres.

Sendo o cortejo fúnebre superiormente dirigido pelos srs.: Américo Dias Capela, proprietário da acreditada agência funerária de Esgueira, que tratou deste funeral e António Rodrigues Carapinheira. A toda a família enlutada, apresentamos nós, bem como o «Ecos de Cacia» as nossas sinceras condolências.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje 16, completa 36 anos o nosso assinante sr. Francisco do Paço, empregado na panificação do Barreiro.

—Também hoje 16, completa 22 risonhas primaveras a simpática menina Caudida de Jesus, filha do sr. Francisco Pereira da Silva, de Sarrazola.

—Ainda hoje faz anos a sr.ª Idalina Dias Nogueira, esposa do nosso assinante e bom amigo sr. Manuel Maria Tavares da Silva, empregado na panificação de Lisboa.

—No dia 18 completa 17 anos a menina Vitória Ferreira Damião, nossa companheira de oficina, filha do nosso Director.

—No dia 20 completa 17 risonhas primaveras a prendada menina Maria de Lourdes, filha do nosso assinante sr. José Nunes da Silva, de Angeja e empregado na panificação de Setubal.

—Também neste dia 20, completa 20 risonhas primaveras a simpática e prendada menina Maria Vieira de Bastos, de Mataduchos.

—No dia 21 completa 55 anos o nosso prezado amigo de infância e assinante sr. António Rodrigues Miranda, considerado industrial de panificação na Trafaria.

—Também no mesmo dia 21 completa 25 anos a sr.ª Vitória da Costa Soares, esposa do nosso amigo e assinante sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais da Povoia, mas residentes em Alhandra.

—No dia 22 completa 66 anos o nosso prezado amigo sr. Francisco Nascimento Correia, empregado da Câmara Municipal de Aveiro.

—Também no referido dia 22 completa 50 aniversários natalícios a sr.ª D. Enez Vicoso Carvalho, dedicada esposa do nosso bom amigo sr. Manuel Nunes de Carvalho, de Angeja e estimado industrial de panificação em Lisboa.

—No dia 1 do corrente completou 20 risonhas primaveras a simpática menina Ana dos Santos, de Mataduchos.

A todos os aniversariantes as nossas felicitações.

NASCIMENTO

Com um feliz parto deu à luz na última semana uma criança do sexo feminino a sr.ª Celeste Dias Teixeira, esposa do nosso amigo sr. José Maria Pardinha, empregado na panificação de Alcobaca.

Aos pais da recém-nascida, as nossas felicitações.

DOENTES

Em casa de seus avós na Quinta, está muito doente o filho Raúl, do nosso amigo sr. João Nunes da Cruz, industrial de panificação na capital, sendo seu médico assistente o sr. Dr. Manuel da Silva Santos Reis, de Cacia.

—Também está muito doente de uma perna, o filho Irminio, do nosso amigo sr. João Simões dos Aidos, da Quinta.

Aos doentes desejamos prontas melhoras.

Casas

VENDE SE uma propriedade com 4 geiras de sementeira toda murada, tendo muitas árvores de fruto e um grande estancarrio com engenho; um prédio de casas pegado com Domingos Pardal, tudo em Sarrazola.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário F. M. Baptista, Travessa dos Albardeiros, 9—Torres Novas. (2)

Jogos Florais de 1940

Poesia a musicar pelos concorrentes à canção

Canto e orquestra

M O T E

No tormento da Saudade encontrei consolação. Meu amor:

Na Meia Hora da Saudade ouvi-te a voz! Bendita seja a Emissora que assim se lembra de nós! De nós e de quantos mais por ambição, que é vaidade, procuram penas mortais No tormento da Saudade.

Quando embarquei, de entre mil projectos um me tentava: enriquecer no Brasil, ganhando o que não ganhava. Em vez de ganhar, perdi e, em três anos de ilusão, só hoje, porque te ouvi, encontrei consolação!

Quadras a musicar pelos concorrentes à canção

Canto e piano

Caminho estreito de aldeia Onde a gente não se ilude. Nas ruas largas, às vezes, E' que não cabe a virtude.

Julgaste que fiquei presa e esse julgar te enganou: Se te dei minha riqueza, minha pobreza não dou...

Contaste um segrêdo ao rio, O rio levou-o ao mar; Não tarda que a terra o saiba Da nuvem que anda no ar.

Teu coração, moleirinha, Se um dia cair a mó, Não se transforma em farinha: —A pedra é que fica em pó.

Noticias de Vilapinho

Visitas.—Vindo do Porto, esteve aqui na última semana em visita a seus pais e tomar parte no funeral de seu primo conforme relato em outro local deste jornal, o nosso estimado amigo sr. Agostinho da Silva Torres, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Anos.—No dia 1 do corrente completa 6 risonhas primaveras o filhinho João do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Soares e de sua esposa sr.ª Amélia de Jesus Barbosa, lavradores neste lugar.

Retirada.—Com destino a Lisboa, onde foi passar uns dias, retirou-se d'aqui no passado dia 10, o nosso amigo sr. Armando Pires de Azevedo.

Boa viagem e que volte em breve.—C.

Noticias de Oliveirinha

O tempo.—Após uns lindos dias de verdadeira primavera, cujos êstes muito auxiliaram os nossos conterâneos na sementeira da batata, voltaram as tempestades com fortes batargas de água; paralisando assim os serviços agrícolas nesta laboriosa e fértil freguesia.

Aguardamos, assim como todos os nossos conterâneos, melhores dias, para assim proseguirmos com os serviços campestres.

As ruas.—Lembramos à Dig.ª Junta de Freguesia, toda a conveniência que à na reparação de algumas das artérias desta localidade, pois apesar do muito que já têm feito, (façamos-lhe essa justiça) ainda mais têm para fazer; continuando algumas delas em péssimo estado para o trânsito de peões.—C.

Noticias de Angeja

Falecimento.—Na sua casa da Rua da Fonte, faleceu no dia 11, com 65 anos de idade o lavrador sr. João da Silva Maio, marido da sr.ª Ermelinda Nogueira e pai dos srs.: José, António e Ana da Silva Maio; que há meses se encontrava doente.

O seu funeral, que se realizou no dia 13, pelas 10 horas, foi muito concorrido, encorpoando-se nele as duas irmandades locais, respectivamente da S.ª das Neves, e do Senhor; e a Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense.

Conduziu a chave do caixão, o sr. Manuel Maria Souto, e as salvas os srs.: José Dias da Silva e Manuel da Domingas.

No percurso, foram feitos 4 turnos assim constituídos:

1.º — Manuel Teixeira, José Maria Martins dos Santos, José da Silva Amaro e Alfredo Cravo.

2.º — Joaquim da Silva Martins, José Nunes Bonifácio, Vicente Alves e António Joaquim da Cruz.

3.º — Manuel da Silva Valente, Manuel Maria da Silva Pinho, Vitorino Rodrigues Alves e Manuel Valente dos Santos.

4.º — (família), Francisco Marques de Bastos, José da Silva Maio, Armando Nunes Nogueira e João Dias Branco.

No cortejo também se encorporavam 8 bouquets de flores com as seguintes dedicatórias:

Saudade eterna de sua esposa.

Ultimo adeus de seu filho José e esposa.

Homenagem eterna de seu filho António e esposa.

Eterna recordação de sua filha e marido.

Ultimos beijos de seus netos.

Preito de homenagem de seu mano Manuel da Silva Maio e esposa.

Saudade sincera de Manuel da Costa Mortágua.

Oferrece: Vitória Lopes.

Tratou deste funeral a agência funerária de Raúl Dias Ferreira Capela, de Angeja.

A toda a família em luto, enviamos o nosso sentido pesar.

Estadas.—Vindo de Belas, onde esteve alguns meses na companhia de seus irmãos e cunhado, está em Angeja desde o dia 3, a menina Irene Rodrigues Nogueira Souto.

—Também vindo de Lisboa, da companhia de seu marido sr. Manuel Maria Tavares da Silva, está em Angeja, desde a semana passada a sr.ª Idalina Marinhos. A ambas, as nossas boas vindas.

Anos.—Fez no dia 8 do corrente os seus 36 aniversários, o nosso conterâneo sr. Adelino Nogueira Souto, comerciante da nossa praça.—C.

Noticias da Povoia e Paço

Baptizado.—No dia 10 do corrente realizou-se na paroquial igreja de Cacia, o baptizado de uma filhinha da sr.ª Rosa dos Santos, e de seu marido nosso amigo sr. Manuel Martins.

Apadrinharam a futura dona de casa o sr. José da Silva Ramos e a menina Rosa dos Anjos Valente, do Cabeço da Povoia.

Anos.—No último dia 8 completou 18 anos o nosso amigo sr. António Simões da Silva, filho da sr.ª Maria Rosa de Oliveira, lavradores do Paço.

—Também no dia 9, completou 49 anos a sr.ª Joana Ramos da Maia.

Aos aniversariantes os nossos parabens.

Estadas.—Vindo do Barreiro, onde é estimado empregado de panificação, está entre nós a passar umas semanas na companhia de sua esposa e filhinho o nosso estimado amigo e assinante deste jornal sr. Jerónimo de Oliveira, a quem apresentamos as nossas boas vindas.

Retiradas.—Depois de estar

Noticias de Taboeira

Estatística popular.—Em virtude de nós quereremos dar aos nossos conterâneos e leitores, uma estatística dos fôgos e habitantes deste lugar, propuzemo-nos em tal fazer, vindo nós a averiguar que actualmente existem em Taboeira, 164 fôgos, 548 habitantes presentes, e 166 ausentes, somando, portanto, 709 habitantes, presentes e ausentes.

Aqui tem os nossos conterâneos uma estatística tirada nos princípios de Março do corrente ano de 1940.

Operação.—Após muito tempo de sofrimento, acaba de se submeter a uma simples operação que foi feita com grande êxito pelo ilustre médico de Cacia sr. dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa, o nosso prezado amigo sr. Augusto Rodrigues Migueis, a quem, por tal facto, felicitamos, bem assim como ao seu facultativo.

Estadas.—Vinda da Povoia de Santa Iria, onde se encontrava na companhia de seu marido nosso prezado amigo e assinante deste jornal, sr. José Fernandes da Cruz, está neste lugar desde o dia 7 a passar algum tempo em companhia de seus pais, a sr.ª Maria Arminda Ferreira Dias.

—Também vindos do Porto, onde é conceituado industrial de tapeçarias, estão à dias na sua casa deste lugar, o sr. Miguel de Oliveira, sua esposa sr.ª D. Rosa Marques da Graça, filho e sogro.

—Também vindos de Lisboa, onde estiveram uns dias a tratar da sua vida particular, já estão na sua casa desde o dia 13 o nosso amigo sr. João dos Santos Brazete e sua filha Augusta.

A todos, apresentamos as nossas boas vindas.

Anos.—No próximo dia 17 completa 38 anos, o estimado Taboeirense e nosso prezado amigo sr. Anastácio Rodrigues Migueis, industrial de padaria na cidade Invieta.

—Também no dia 19 completa 75 anos de idade, a sr.ª Maria Guiomar Machado, mãe do nosso amigo e assinante deste jornal, sr. Jaime Rodrigues Machado, proprietário do «Parque Jardim» da rua Saraiva Carvalho; Lisboa.

Aos aniversariantes, as nossas felicitações.

A canzoada.—O nosso amigo sr. Mateus Marques Ribeiro, morador na rua Direita, queixa-se-nos de que alguns habitantes deste lugar deixam andar à solta os seus animais caninos, não só de noite como de dia, pois já por diversas vezes os mesmos animais entrando-lhe em casa, abateram-lhe alguns coelhos de uma coelheira.

Aqui fica o aviso a todos os donos de cães para que os prendam, evitando-se que os mesmos animais audem fazendo danos aqui e ali.—C.

Coisas úteis

COMBÓIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,36 Correio	0,07 Correio
5,51 Rec., tramuei desde Alfarelos	7,00 Tramuei
7,01 Tramuei	9,02 Correio, tram. até Alfarelos
11,31 »	12,40 Tramuei
13,51 »	16,06 »
17,37 »	19,21 »
21,01 Correio, tram. desde Alfarelos	21,31 Rec., tramuei até Alfarelos

completamente restabelecido da doença que o prostrou por algumas semanas no leito, retirou-se no dia 11 do corrente com destino a Algés, onde é estimado industrial de padaria, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. António dos Santos Calado, a quem desejamos uma boa viagem.—C.



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela

— de — **AMERICÓ DIAS CAPELA**

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris
DOENÇAS DOS OLHOS
(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*
(à Portagem)
Tel. Consultório 1183 Residencia 832 **Coimbra**

Levedura Nacional
SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da **COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33 — LISBOA*
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

de — **BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho.
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

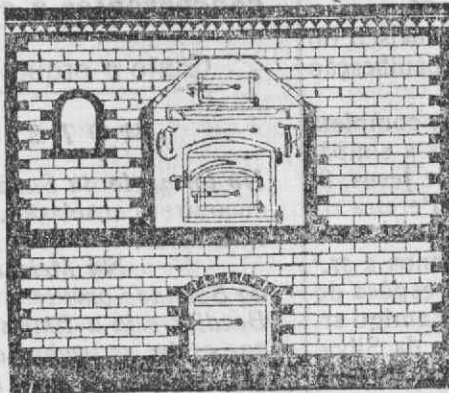
CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.ª

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.



Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.
Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

FERIDINA COSTA III

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º
PORTO—Castilho & C.ª—R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira,—St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa—Campia VOUZELA**

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.
R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito)
(449) **AVEIRO**

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito; Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) **AVEIRO**

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

Moveis e Decorações

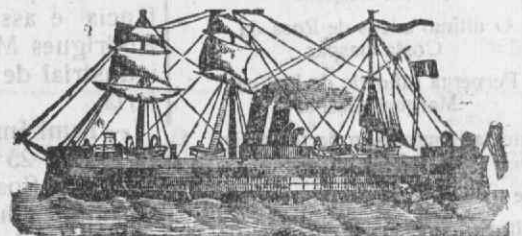
DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 **PORTO**

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAGENS

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

PADARIAS

Amassadeiras mecánicas simples, práticas e económicas. Divisoras. Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º—LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

de **Adolfo Ribeiro**

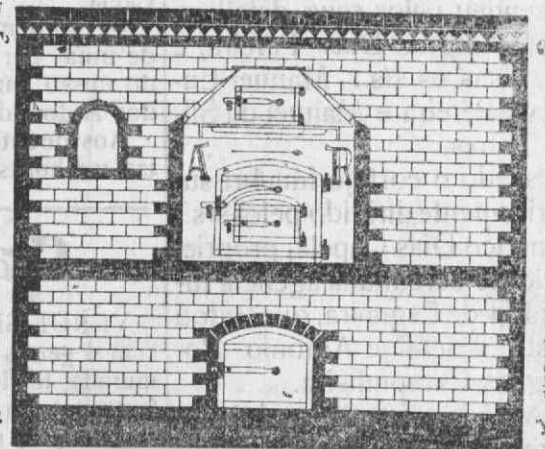
BORRALHA

ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se de da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para l'orda.

Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro.



U A G O

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 a fiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.
Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA